



Projeto Piloto de Gestão de Riscos - PPA 2024 - 2027

SEPLAN e AECI/MPO

46° Rede Girc



**Plano
Plurianual
2024-2027**

Mensagem Presidencial

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO E
ORÇAMENTO

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Nosso contexto

O PPA é o principal instrumento de planejamento de médio prazo do Governo Federal

✓ É uma das Leis Orçamentárias previstas na Constituição Federal do Brasil (art. 165)



PPA 2024-2027

É um marco simbólico da reconstrução da capacidade de planejamento do Estado brasileiro

O processo de construção do PPA 2024-2027 foi marcado pela inovação

O planejamento foi elaborado de forma integrada com todos os Ministérios (37 ministérios, 125 oficinas, 4.400 servidores) e com intensa participação social

O compromisso é transformar os desejos do Plano de Governo em realidade e transformar a vida de milhões de brasileiras e brasileiros

Nossas inovações



Principais inovações do PPA 2024-2027

1

Participação social

2

Visão estratégica

3

Foco nos resultados

Gestão de Riscos – Macroprocessos selecionados

- Relacionados à gestão de colaborações
- Amplos e complexos
- Necessidade de registro de aprendizado
- Inovadores

Articulação da Rede Setorial

Oficinas de construção do PPA

- 125 oficinas
- 716 horas
- 4.400 + participantes

Equipe técnica

- Equipes dos 37 Ministérios
- 36 técnicos da SEPLAN/MPO

Parceiros técnicos: IPEA, ENAP, IBGE, CAF, BID

Equipes parceiras:
SOF, SMA, SNPS/PP
SECOM/PR,
SAM/PR

- Envolvem parceiros de governo
- Execução compartilhada: ENAP e SG/Presidência
- Fundamentais para o sucesso do projeto PPA 2024-2027
- Logística exigente

Participação Social

Participação social em números



Fórum Interconselhos

- 2 encontros do Interconselhos, com 500 participantes de entidades e movimentos organizados da sociedade civil



Plenárias Estaduais

- 27 Capitais brasileiras
- 35 mil participantes
- 270 lideranças sociais apresentaram suas demandas e defenderam propostas



Plataforma Brasil Participativo

- 4.087.540 Acessos
- 1.419.729 Participantes
- 1.529.826 Votos
- 8.254 Propostas

Nosso piloto

- As atividades realizadas por equipe da AECI em parceria com as equipes da Seplan durante os meses de abril a novembro de 2023.
- Utilização de técnicas diversas detalhadas na metodologia: entrevistas, mapeamento de processos, entrevistas, análise de documentação, entre outros.
- Natureza de piloto para testagem de instrumentos para gestão de riscos e internalização do tema no MPO.
- Identificados 21 riscos nos dois processos e suas respectivas causas.
- a Seplan tem adotado diversos controles para mitigar os riscos apontados, todavia alguns dos controles listados não se encontram totalmente institucionalizados - não estão manualizados, inseridos em procedimentos operacionais etc., e outros poderão ser instituídos.



Nosso piloto



Plano Plurianual

1. Identificação de riscos e causas

Eventos de Risco - Articulação da Rede Setorial

Definição de programas e atributos de forma incremental, sem endereçar problemas relevantes e que conduzam a soluções adequadas
Ministérios indicarem servidores para as oficinas sem conhecimento suficiente sobre os programas (Oficinas do 1º e 2º Ciclos)
Deficiências na consistência metodológica dos programas e seus atributos após os dois ciclos de oficinas
Ministérios definirem atributos inadequados/insuficientes em desacordo com a metodologia durante ou depois da oficina do 2º Ciclo
Ministérios desenvolverem atributos com sobreposições ou falta de harmonia com outros programas ou sem transversalidade (Oficinas 2º Ciclo)
Diferenças entre os componentes das agendas transversais e de prioridades do PPA e da LOA
Enap não encaminhar os relatórios das oficinas tempestivamente à Seplan
Ministérios não inserirem atributos de forma completa ou adequada no Siop
Comprometimento do controle de qualidade devido a problemas do SIOP (retrabalho, inconsistências)
Descasamento entre o valor global dos programas constante no PPA e os da LOA
Definição de objetivos e metas com base em informação insuficiente sobre disponibilidade de recursos orçamentários

Eventos de Risco - Participação Popular

Sistematização das propostas da plataforma digital realizada de forma incompleta ou deficiente
Enviesamento da participação social (propostas e votação) em razão das escolhas de partida (seleção dos programas)
Baixa representatividade de determinados grupos sociais (recortes raciais, renda, escolaridade etc.) na plataforma digital
Relatórios da plataforma digital produzidos em formato eletrônico inadequado para utilização pela Seplan
Relatórios da plataforma digital sem estratificação social ou com estratificação insuficiente para gerar dados adequados para a Seplan
Relatórios das plenárias / fóruns interconselhos / plataforma digital encaminhados após os prazos previstos
Sistematização inadequada das informações das plenárias e fóruns interconselhos



Etapas subsequentes da metodologia

2. Possíveis causas dos riscos

3. Análise e avaliação dos riscos

- impacto x probabilidade

4. Resultados e propostas de tratamento:

- Aceitar/Mitigar
- Institucionalizar medidas mitigadoras
- Cronograma e responsáveis

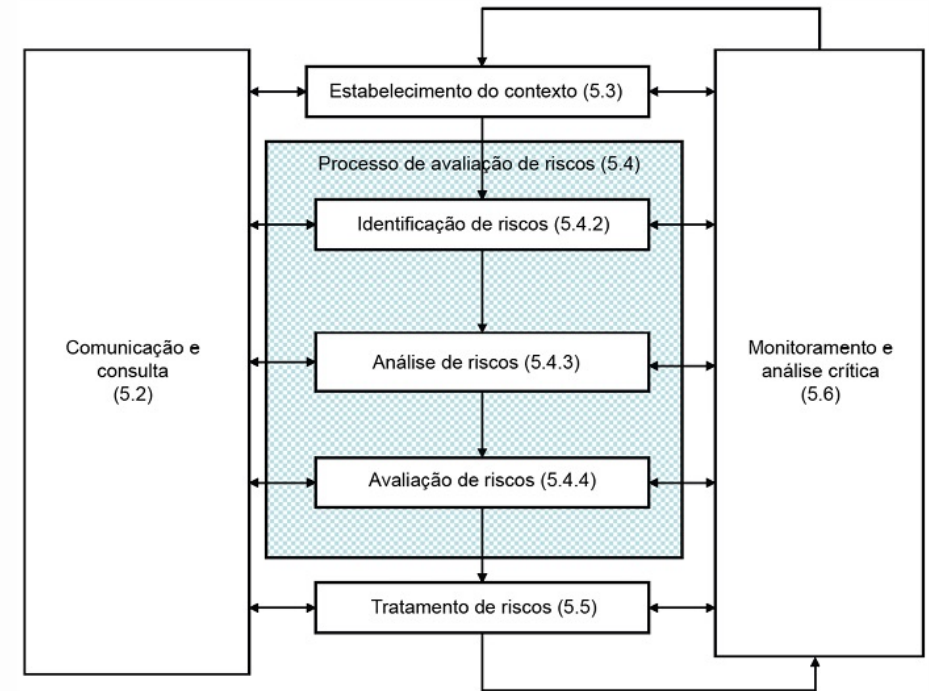


Figura 3 — Processo de gestão de riscos

Desafios

1. Desenvolvimento dos trabalhos em paralelo à elaboração do PPA
2. Caráter inovativo dos processos
3. Inexperiência na metodologia de gestão de riscos
4. Integração da equipe
5. Registro tempestivo dos riscos nos processos: tudo acontecendo ao mesmo tempo



Benefícios e Aprendizados

1. Memória institucional: registro dos processos, dos riscos e das ações de tratamento
2. Trabalho colaborativo e cooperativo
3. Integração entre equipes do MPO
4. Reflexão sobre oportunidades de aperfeiçoamento e melhoria nos processos
5. Aprendizado no MPO: é possível, gratificante e útil fazer a gestão de riscos





Obrigada

Maria Raquel Melo



Assessoria Seplan/MPO

maria-m.melo@planejamento.gov.br



<https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/plano-plurianual>

